

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral – Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
 2006

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 18 pontos |
| 2. | 12 pontos |
| 3. | 10 pontos |

II

..... 80 pontos

III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 12 pontos |
| 2. | 8 pontos |

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação

I

1.		
1.1. (3 + 3)	6 pontos
1.2. (3 + 3)	6 pontos
1.3. (3 + 3)	6 pontos
2.		
2.1.	6 pontos
2.2.	6 pontos
3.		
3.1.	5 pontos
3.2.	5 pontos
Subtotal		40 pontos

II

Προμηθεὺς ὄρα... ἔχοντα	12 pontos	
τὸν δὲ ἄνθρωπον... ὅπλον	10 pontos	
ἤδη δὲ... παρῆν	10 pontos	
ἐν ἧ ἔδει	6 pontos	
καὶ ἄνθρωπον... φῶς	10 pontos	
Ὁ Προμηθεὺς κλέπτει... σὺν πυρὶ	12 pontos	
καὶ οὕτω... ἀνθρώπῳ	8 pontos	
Τὴν μὲν οὖν... ἔσχεν	12 pontos	
Subtotal		80 pontos

Observação: aos 80 (oitenta) pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 (dezasseis) pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

III

1. (6 + 6)	12 pontos
2. (2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
Subtotal		20 pontos

A transportar **140 pontos**

Transporte 140 pontos

IV

Prometeu... deuses 6 pontos
para... homens 8 pontos
Na verdade, o homem... armas 8 pontos
enquanto... tudo 8 pontos

Subtotal 30 pontos

V

A relação entre mitologia e religião 12 pontos
Os temas mitológicos no teatro grego 12 pontos
Organização lógica e correcção do discurso 6 pontos

Subtotal 30 pontos

TOTAL 200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfossintaxe), apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV, apresentam-se uma tradução e uma versão, que apenas têm carácter didáctico; no grupo III (etimologia), explica-se a relação etimológica requerida e indicam-se as palavras do texto grego; o grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. τὸν ἄνθρωπον: acusativo (singular); complemento directo de ὅρα.
 - 1.2. εἰς φῶς: acusativo (singular); complemento circunstancial de lugar para onde.
 - 1.3. Ἡφαίστου καὶ Ἀθηνᾶς: genitivo (singular); complemento determinativo.
2.
 - 2.1. Pronome relativo feminino, no dativo do singular.
 - 2.2. O antecedente/referente é ἡμέρα.
3.
 - 3.1. παρῆν: imperfeito do indicativo, 3.ª pessoa do singular.
 - 3.2. ἔσχεν: aoristo do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa.

II

Prometeu vê os outros animais [estarem] convenientemente equipados (providos) de tudo e o homem nu, descalço, sem roupas e sem armas. E já tinha chegado (chegava) o dia determinado pelo destino, em que era preciso que (também) o homem sáísse da terra para a luz. Prometeu rouba o saber artístico (a arte) de Hefesto e de Atena e, ao mesmo tempo (juntamente com) o fogo e, assim, oferece[-o] ao homem. Foi desta maneira que o homem teve (recebeu) a sabedoria necessária à vida (para a vida).

III

1. A palavra **pirotecnia** é constituída pelo elemento «piro-», do nome grego πῦρ, -ός, que significa «fogo»; o segundo elemento, «-tecnia», provém do nome grego τεχνή (arte, ofício, habilidade); assim sendo, **pirotecnia** significa «arte de preparar as peças de fogo-de-artifício». A palavra **pirómano** é constituída pelo mesmo elemento «piro-», a que se acrescentou «-mano», derivado do nome grego μανία (loucura, mania); a palavra **pirómano** significa, pois, «aquele que sofre de piromania, ou seja, de monomania incendiária».
2. Zoologia: ζῶα (linha 1); ginásio: γυμνόν (linha 2); efeméride: ἡμέρα (linha 3); cleptomania: κλέπτει (linha 4).

IV

Ὁ Προμηθεὺς τὸ πῦρ ἐκ (ἀπὸ) τῶν θεῶν ἐκλεψε, ἵνα αὐτὸ τοῖς ἀνθρώποις δωροῖτο (διδοίη): ἕως γὰρ τὰ ἄλλα ζῶα πάντα εἶχεν, ὁ ἄνθρωπος γυμνός τε καὶ ἀνυπόδητος καὶ ἄοπλος ἦν.

V

A mitologia grega integra a religião, e muitos dos mais conhecidos mitos relatam factos lendários que se referem aos deuses (por exemplo, os mitos referentes aos grandes deuses olímpicos). A mitologia grega é, assim, em grande parte constituída por histórias relativas a deuses e deusas, não devendo, porém, as narrativas míticas serem entendidas como um livro da religião grega.

O mito encontra-se presente em todos os domínios da cultura grega, desde a literatura às artes plásticas. Com efeito, a literatura é o meio de desenvolvimento do mito; toda a literatura grega desde Homero vive de mitos. Até os filósofos recorrem ao mito como modo de conhecimento susceptível de interpretar o desconhecido (Platão). O mito foi inesgotável fonte de inspiração para os poetas trágicos (Ésquilo, Sófocles e Eurípides); com efeito, a tragédia equacionou alguns dos grandes problemas das relações dos homens com os deuses, o que se torna mais compreensível se nos lembrarmos que a representação trágica se enquadrava numa série de cerimónias de carácter cívico e religioso. Os temas escolhidos situam-se, muitas vezes, na temática mitológica; um dos elementos da tragédia era o μῦθος, história tirada de um passado longínquo. A temática de algumas tragédias ilustra esta afirmação; por exemplo, o velho mito do Titã que, enganando Zeus, lhe roubou o fogo e a esperança, para os dar aos homens, encontra-se representado no *Prometeu Agrilhoado* (Ésquilo).